

O V Seminário sobre Leitura e Produção no Ensino Superior, realizado como parte integrante do Congresso de Leitura-COLE, promovido pela ALB, desde o primeiro realizado em 1999, tem por objetivo convocar profissionais interessados a estabelecer uma reflexão sobre o que a Universidade tem oferecido como resultado de seu fazer cotidiano, mais especificamente sobre o que tem chamado de produção. Tal reflexão deve estar vinculada à idéia de que a Universidade é um lugar de produção de conhecimento.

Os números mostram a ampliação do interesse sobre o tema do seminário: em 2003 foram apresentadas 47 comunicações, em 2005, 88, e em 2007 tivemos 105 inscritas, com um número de ausências inferior a 10%, e com 12 participantes convidados para as mesas.

Além do aumento de número de trabalhos apresentados no seminário, o tema da produção no ensino superior passou a ocupar espaço e mesmo a ser tema central em outros seminários.

Atribuímos este aumento de interesse a dois fatores básicos: a) a continuação das preocupações com a produção do aluno universitário, que já estavam presentes no início da década de 80, entendida aqui como sua leitura e sua escrita, devido à expansão do número de vagas no ensino superior; e b) o surgimento de um grupo de pesquisadores que se dedicam a dar um passo a mais nas pesquisas sobre a produção do conhecimento na Universidade, verificando a relação do sujeito com o conhecimento e diferenciando-se das perspectivas mais próximas de considerações formais sobre os textos produzidos por alunos universitários.

De modo simplificado, podemos afirmar que os fatores acima desencadeiam duas perspectivas de análise da produção no Ensino Superior, ambas contendo armadilhas a quem se dedica à pesquisa, sendo que a armadilha comum é que o pesquisador corre o risco de ter o que se está dizendo sobre o texto do outro aplicado ao seu próprio.

Analizando os trabalhos apresentados nos seminários anteriores e no de 2007 verificamos três aspectos que precisam ser mais bem dimensionados a propósito da relação destes trabalhos com o intuito central do seminário. Em primeiro lugar, vários trabalhos relacionam-se com o ensino superior apenas por terem coletado seus dados neste nível de ensino, sem consideração suas especificidades, dentre elas, a que é essencial para este seminário: a consideração de que a Universidade é um lugar de

produção de conhecimento. Em segundo lugar, o estabelecimento de uma espécie de julgamento da pertinência de os trabalhos produzidos na graduação, por exemplo, se tomarem por base um referencial diferente daquela tida como mais pertinente pelo pesquisador, que não se propõe a verificar o que de fato o autor produziu dentro mesmo da perspectiva que adota. Em terceiro lugar temos um aspecto que se expande pelo COLE, bem como por outros eventos, que é o grande número de trabalhos que atende ao imperativo do momento. São trabalhos que visam mais a atender a tópicos presentes no discurso oficial do que de fato a fazer pesquisa. Em função deste terceiro tópico, convocamos na abertura e na avaliação final do seminário - e o repetimos agora - para que, a evitar a armadilha que conforto que pode trazer o encontro entre dois colegas de outras regiões que pesquisam praticamente a mesma coisa, do mesmo modo e com os mesmos referenciais. Solicitamos aos participantes dos diversos eventos dos quais participam que, frente à descoberta de tantas semelhanças, experimentem não só alegria, mas também de uma parcela de desconforto. Em tempos de valorização de identidades múltiplas é de se esperar que dois colegas diferentes, produzindo seus trabalhos em regiões diferentes do país, tragam para eles algo da especificidade de suas regiões e de sua subjetividade.

Acreditamos que, uma vez consolidado o seminário, aos poucos vamos nos aproximando mais do eixo central do mesmo. Esta avaliação nos leva a insistir na importância em se continuar efetivando espaços de reflexão sobre a produção no ensino superior.

Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto

Profa. Dra. Claudia Rosa Riolfi

Coordenadores do Seminário